

SUMÁRIO

Um amor babilónico.....	5
O olhar do escaravelho	8
O heroísmo imortal de Alexandros.....	12
O gladiador do verão eterno	15
Amor as margens do rio	19
A bruxa de Willow Creek.....	23
Mistérios da alvorada	27
À sombra do solstício.....	31
Entre as trincheiras do verão	35
Entre cacos de esperança.....	39
Entrançados em uma noite em Berlim	43
Renovando as páginas da vida	47
O verão de transformação do Sr. Johnson	51
A esperança além das ruínas	55
A nova jornada.....	59

DEDICATÓRIA

Este espaço gostaria de dedicar esse livro a minha amada esposa Jéssica e meu filho Lorenzo as duas inspirações de minha vida e as razões pela qual todo dia eu acordo.

Também gostaria de dedicar a presente obra a todos de alguma forma me apoiaram para a realização desta.

E por último gostaria de dedicar o presente livro a todos os leitores que vierem a ler este livro de contos, espero que gostem.

1 - UM AMOR BABILÔNICO

Era um verão na vibrante e exótica Babilônia. As ruas fervilhavam com os sons e as cores características da cidade, enquanto o sol brilhava intensamente no céu azul. Nesse cenário, viviam duas pessoas apaixonadas, cujos caminhos nunca deveriam ter se cruzado.

Nahuel, um jovem rapaz de origem humilde, trabalhava incansavelmente para sobreviver. Filho de um modesto pescador, ele amava a simplicidade de sua vida e a gratidão que emanava de seu coração. Sua beleza estonteante era tão luminosa quanto os raios de sol que brilhavam sobre as águas do rio Eufrates.

Amalin, por outro lado, pertencia à elite da Babilônia. Filha de um rico comerciante, ela nunca precisou conhecer os desafios da vida. Crescera cercada de riqueza e privilégios, mas nunca sentiu verdadeira felicidade. Além de toda a opulência, ela se sentia aprisionada por um destino pré-estabelecido.

Nahuel e Amalin se encontraram na grande festa do solstício de verão, uma celebração que unia todas as classes sociais. Era um evento no qual as máscaras sociais caíam, e as pessoas dançavam e se divertiam despreocupadamente. Quando seus olhares se

cruzaram, algo mágico aconteceu. A chama do amor acendeu-se em seus corações.

Dali em diante, Nahuel e Amalin viveriam um amor repleto de desafios. A sociedade babilônica não tolerava a união de pessoas de diferentes classes sociais, e suas famílias e amigos estavam decididos a separá-los. Mas o amor que nutriam parecia ser mais poderoso do que todas as barreiras.

O casal encontrava-se secretamente nas sombras das ruas antigas à noite, onde compartilhavam sonhos e promessas de um futuro juntos. Conheciam plenamente os desafios que enfrentariam, mas estavam dispostos a lutar contra todas as adversidades.

Mesmo diante das dificuldades, Nahuel e Amalin decidiram se unir em matrimônio. Mas nem mesmo o sagrado vínculo matrimonial conseguiu aplacar a ira das famílias e dos amigos da jovem. Mesmo assim, eles continuaram juntos, enfrentando tudo de mãos dadas.

Enquanto as estações passavam e o verão chegava ao fim, Nahuel e Amalin provaram que o amor verdadeiro supera todas as barreiras e preconceitos. Eles se tornaram a inspiração de muitos, que passaram a

acreditar que uma sociedade justa e igualitária era possível.

Foi naquele verão na Babilônia que duas almas se uniram, desafiaram todas as convenções sociais e provaram que a força do amor pode transcender todas as diferenças. E, mesmo que o destino os separasse, a lembrança daquele verão, e o amor que nutriram um pelo outro, permaneceriam eternamente em seus corações.

2 - O OLHAR DO ESCRAVELHO

Era uma tarde quente no Alto Egito, durante o verão, quando Nefertari caminhava pelas margens do Rio Nilo. Seus passos suaves ecoavam naquelas terras de mistérios e tradições milenares. Seu coração batia acelerado, pois estava prestes a se encontrar com seu grande amor, o belo Ramsés.

Ramsés era o filho do poderoso faraó do Alto Egito, conhecido por sua sabedoria e força bruta. A família de Ramsés havia construído um império e dominava toda a região. Mas nesta história, o verdadeiro poder era o amor entre Nefertari e Ramsés.

Os dois se conheciam desde crianças e, à medida que cresceram, seus sentimentos se aprofundaram. Mas o destino não estava disposto a ser gentil com eles. Os sacerdotes do templo local espalhavam boatos de que a união dos dois traria uma maldição sobre o reino.

Ramsés estava decidido a ignorar esses rumores e viver seu amor livremente. Porém, a irmã mais velha de Nefertari, Amunet, buscava desesperadamente tirá-la do caminho de seu amado. Ela acreditava que era a eleita

dos deuses para se casar com Ramsés e governar ao seu lado.

Numa noite estrelada, Amunet tramou um plano sinistro para separar os apaixonados. Ela roubou um antigo e misterioso escaravelho de âmbar do templo e colocou-o nos aposentos de Nefertari enquanto ela dormia. Acreditava-se que o escaravelho possuía poderes mágicos capazes de pôr fim a qualquer relação amorosa.

Quando Nefertari acordou e se deparou com o escaravelho, soube imediatamente que era o trabalho de sua irmã. Ela sabia que não poderia deixar que o malvado objeto agisse e separasse seu amor de Ramsés. Decidida, Nefertari partiu para encontrar o único sábio que poderia ajudá-la a neutralizar o poder do escaravelho.

Durante sua jornada, ela enfrentou diversos perigos e desafios. Crueldades eram comuns no Alto Egito, mas Nefertari não desistia, pois sabia que só conseguiria proteger seu amor se obtivesse a ajuda do sábio. Os dias se passaram e a ansiedade consumia sua alma.

Finalmente, após muitas semanas de peregrinação, Nefertari chegou a uma pequena cabana

no alto das colinas, onde o sábio vivia. Ele era um homem de aparência frágil, mas de grande sabedoria. Nefertari explicou sua angústia e implorou sua ajuda.

O sábio ouviu atentamente e, com um ar misterioso, disse-lhe para encontrar uma flor rara que crescia nas profundezas do deserto. Ele disse que a flor continha o antídoto para o poder do escaravelho e que deveria ser entregue diretamente a Ramsés.

Movida pela esperança e amor, Nefertari partiu em busca da flor, enfrentando os perigos do deserto implacável. O sol escaldante, as serpentes venenosas e os ventos de areia tentavam impedi-la, mas nada era capaz deter seu amor.

Após dias de jornada, Nefertari encontrou a tão esperada flor escondida entre a areia dourada. Com cuidado, colheu a flor e guardou-a com todo seu amor. Retornou ao palácio e, secretamente, entregou a Ramsés.

Juntos, Nefertari e Ramsés superaram todas as adversidades e desafiaram as forças do destino. O amor verdadeiro triunfou sobre o mal e a maldição foi desfeita. Eles se casaram, unindo seus destinos e governando com sabedoria o Alto Egito.